



IMAGO DEI: O SER HUMANO EM BUSCA DA SUA ORIGINALIDADE A PARTIR DE GÊNESIS 1.26-27.

Ailton Martins¹

Resumo

Este artigo pretende pesquisar, estudar e refletir sobre imagem de Deus no homem, com o intuito de buscar a originalidade do ser humano. A abordagem visa apontar a direção que o ser humano deve seguir para conhecer sua origem e consequentemente sua identidade. Ser original significa viver com autenticidade. O sujeito autêntico não nega a sua natureza, pois tem conhecimento de sua origem. Através do método de interpretação OICA (observação, interpretação, correlação, aplicação), será possível sublinhar pontos específicos e relevantes de Gênesis 1.26-27. Estes pontos são importantes para compreender as questões que envolvem a originalidade da imagem de Deus no homem. O que significa? Como aconteceu? Quando ocorreu? Qual a importância? Os problemas existenciais da humanidade são resultados diretos da falta de percepção da magnitude, grandeza e potencialidade do ser humano criado à imagem e semelhança de Deus.

Palavras-chave: Imagem de Deus, ser humano, originalidade.

¹ Graduado em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Teologia. Pós-graduado MBA em Gestão de Pessoas. Professor da Faculdade Refidim.



Abstract

This article aims to research, study and reflect on the image of God in man, with the intention of seeking the originality of the human being. The approach aims to point the direction that the human beings should follow to learn about their origin and consequently, their identity. Being unique means to live authentically. The authentic subject does not deny its nature as it is aware of its origin. Through the method of interpretation OICA (observation, interpretation, correlation, application), you can highlight specific and relevant points of Genesis 1:26-27. These points are important to understand the issues surrounding the originality of the image of God in man. What does it mean? How did it happen? When did it occur? What is its importance? The existential problems of the humanity are direct results of the lack of awareness of the magnitude and potential of the human beings, created in the image and likeness of God.

Key words: Image of God, human beings, originality.

INTRODUÇÃO

As estórias mais empolgantes contadas na infância pelos professores, sempre terminavam em êxtase de felicidade. Seria trágico ao final de qualquer estória, depois de sessões emocionantes e impactantes, que o personagem principal não tivesse um final feliz. Este sentimento está presente em todas as sociedades, através das religiões, é possível vislumbrar estes horizontes de felicidade. Porém, o ser humano ainda está em busca destes horizontes. A causa principal deste fator se dá na incompletude do homem nas suas concepções físicas, psíquicas e espirituais.

A incompletude humana é causada pela incompreensão da originalidade da vida. O desejo do homem de ser igual a Deus e conseqüentemente o distanciamento do autor da vida foram fatores determinantes para rompê-lo com



sua origem, vindo a esquecer-se de sua essência. Diante destes fatos o ser humano necessita refletir sobre sua condição, a fim de resgatar sua originalidade esquecida, devido à natureza pecaminosa. O significado do ser é entendido na plenitude da criação, na imagem de Deus no homem.

O presente artigo tem o desafio de mostrar que o ² “Imago Dei”, não é somente a mais polêmica discussão teológica, mas a essência da identidade do ser humano. O texto áureo sobre o tema Gênesis 1.26-27 é à base do estudo. Para análise das informações será utilizado o método de interpretação OICA (observação, interpretação, correlação, aplicação). Com apoio deste método torna-se possível observar os pormenores do escrito com olhar de detetive, interpretar o significado original do texto, correlacionar o que está sendo estudado com outras porções das Escrituras e aplicar as verdades estudadas na vida cristã.

Vale lembrar que todos os métodos empregados no estudo da Bíblia, só terão valor a partir das verdades já reveladas. Portanto, para interpretação correta das Escrituras é necessária à ajuda e a dependência do Espírito Santo.

1. IMAGO DEI: CRIAÇÃO E O SIGNIFICADO DE IMAGEM E SEMELHANÇA.

A criação é o fruto da obra de um criador. Deus é o criador de todas as coisas. A criação de Deus foi o mais belo trabalho arquitetônico já realizado. Observar o arquiteto do universo na narrativa do livro de Gênesis é contemplar o poder criativo do Ser imanente e transcendente, que criou a partir das coisas existentes, mas também criou a partir do nada. O ato criador de Deus deflagrou o seu imenso amor, que é a essência de sua inspiração. A coroa de sua obra é o ser humano criado conforme sua imagem e semelhança.³ “O caráter peculiar do ser humano na criação deveria ser entendido a partir de sua revelação especial com

² IMAGO DEI – Do latim Imagem Dei.



Deus”. A autocompreensão do homem só pode ser entendida a partir da relação com Deus.

A realidade da vida pode ser definida pela sua origem. O conhecimento do bem e do mal, que ocorreu através de um ato de desobediência trouxe terríveis consequências para a vida do ser humano. “⁴No conhecimento do bem e do mal, o ser humano não se entende na realidade de sua determinação pela origem, mas sim em suas possibilidades próprias, ou seja, ser bom ou mau”. A descoberta do bem e do mal alienou o ser humano do Criador, o conhecimento de si, o homem obteve fora de Deus, portanto, a noção do significado da vida veio através da imagem distorcida que a humanidade faz de si mesma e não mais a imagem Deus.

Existem muitos pontos de vista conflitantes sobre imagem de Deus no homem. Alguns entendiam que o significado primário é o domínio, o homem como representante de Deus, cabeça de toda a criação. Outros pensadores acreditavam que era um conjunto de características corporais. Aqueles que discordavam desta ideia argumentavam que as características eram somente morais e espirituais. Outros, ainda, faziam diferenças entre o significado de imagem e semelhança ⁵ “ensinavam que imagem eram os aspectos corporais e semelhança aspectos espirituais”, ou entendiam que imagem se referia as características próprias do ser humano e semelhança dizia respeito às qualidades providas de Deus.

Ao observar o relato da criação em Gênesis percebe-se que a imagem e a semelhança de Deus, apesar das várias divergências entre os teólogos, é a condição original do ser humano. “⁶ A afirmação bíblica a respeito da imagem de Deus esta inserida no contexto da narrativa da criação do mundo”, isso significa dizer que a verdade sobre a constituição do homem, só pode ser entendida a

³ WOLF, Hass, Walter. *Antropologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2007, p.245.

⁴ BONHOEFFER, Dietrich. *Ética*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009, p.15.

⁵ GILBERTO, Antônio. *Teologia Sistemática Pentecostal*. Rio de Janeiro, 2008, p.253.

⁶ WIESE, Werner. *Ética fundamental: critérios para crer e agir*. São Bento do Sul: União Cristã/FLT, 2008, p.60.



partir da compreensão da criação. O “imago Dei” faz parte da integralidade da pessoa humana, e também se constitui a expressão de sua natureza. A dificuldade do entendimento da natureza humana se dá devido ao distanciamento com o criador. ⁷“Portanto, a relação com o criador é constitutiva para a compreensão do fenômeno humano”. A parte fundamental de toda a antropologia é a presença do divino, sem este aspecto permanecerá incompleto o saber sobre a natureza humana.

2. IMAGO DEI: A INTERPRETAÇÃO DE GÊNESES 1.26-27.

A Bíblia descreve em Gênesis 1.26-27:

⁸Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. Criou Deus, pois o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança. O propósito desta passagem é demonstrar que Deus almeja criar um indivíduo semelhante a si. ⁹As palavras hebraicas que exprimem imagem (tselem) e semelhança (demut) se refere a algo similar, mas não idêntico”. O pensamento chave desta passagem se expressa através da ideia que o homem existe à semelhança de Deus. As duas expressões mostram que o ser humano, como um

⁷ GOTTFRIED, Brakemeier. O ser humano em busca da identidade: contribuições para uma antropologia teológica. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: Paulus, 2002, p.18.

⁸ Texto bíblico: Almeida revista e atualizada. São Paulo: SBB, 2009.

⁹ GRUDEM Wayne. *Teologia Sistemática*: atual e exaustiva. São Paulo: Vida Nova, 1999, p.364.



todo é a imagem e semelhança de Deus. No decorrer do fluxo da escrita verifica-se, que Deus inseriu para sempre sua imagem no coração humano.

Os vocábulos imagem e semelhança são termos intercambiáveis, ou seja, termos diferentes que podem ser usados de modo intercalado com mesmo significado. ¹⁰“Posto que os termos, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento parecem ter sentido amplo e intercambiável”. O contexto é que vai determinar o sentido destes termos polissêmicos. No texto as expressões ¹¹tselem e demut se completam e não podem ser vistas separadas, visto que a criação da humanidade foi algo diferente de tudo que Deus criou,¹² “os animais foram criados conforme a sua espécie, mas o homem foi criado conforme a espécie de Deus”. A natureza humana é coparticipante e de acordo com a natureza Divina.

A interpretação de um texto bíblico de forma analítica exige paciência e muita cautela. Para interpretar qualquer porção bíblica, é necessário levantar algumas questões a respeito do texto. As principais pessoas envolvidas no texto em estudo são ¹³Elohim, ¹⁴Adam. Disse Deus: façamos o homem à nossa imagem e semelhança. ¹⁵“Uma coisa tão sublime não se afirma a respeito de nenhuma outra criatura de Deus”. A sublimidade do homem na criação esta relacionada aos contornos que Deus deu a sua criatura.¹⁶ “A natureza do homem é mais alta e mais esplêndida, ele foi criado à imagem e semelhança de Deus”. O

¹⁰ HORTON, Stanley. Teologia Sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.28.

¹¹ No hebraico tselem, imagem, esta palavra que tem a mesma forma no aramaico é usada por trinta e duas vezes no Antigo Testamento, in CHAMPLIN, R.N. *Enciclopédia de bíblia, teologia e filosofia vl. 03*. São Paulo: Hagnos, 2002, p.244.

¹² CHAMPLIN, R.N. O Antigo Testamento: interpretado versículo por versículo. São Paulo: Hagnos, 2001, p.15.

¹³ No Hebraico termo plural Elohim – deuses, Deus in HARRIS, R. Laird (et al), *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998, p.13.

¹⁴ No Hebraico adam, espécie humano, alguém, Adão (o primeiro homem) in HARRIS, R. Laird (et al), *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998, p.13.

¹⁵ BERGSTÉN, Eurico. *Teologia Sistemática*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.127.

¹⁶ BANCROFT, Ermerly, H.D.D. Teologia elementar: doutrinária e conservadora. São Paulo: Batista Regular, 2001, p.207.



ser humano é a obra máxima da criação, originário do alto, não é obra da evolução ou desenvolvimento natural.

3. IMAGO DEI: PECADO A IMAGEM PERDIDA OU MACULADA.

A Bíblia diz que criação original de Deus é conforme sua perfeição, inteiramente perfeita em todos os aspectos. Os seres humanos foram criados perfeitos, segundo a natureza santa do ser divino, portanto, sem a natureza pecaminosa. Mas o que fez o homem pecar? Como alguém santo, sem pecado teve condições de pecar? Ao analisar o relato da tentação no livro de Gênesis, o primeiro casal estava no paraíso, completamente felizes e realizados. A proposta da serpente a mulher ao oferecer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, pretendia melhorar o que já era bom, “coma e você pode ser igual a Deus”, reparem na sutileza da expressão, que oferece a possibilidade da igualdade com o Criador. Se já era bom estar do lado de Deus, imagine agora ser idêntico a Ele!

Dentro desta perspectiva da igualdade o pecado foi consumado. Porém aquilo que de acordo com a proposta era para elevação do estado original dos seres humanos, ocasionou a maior degradação da história humana, através da perda do estado original e presença da natureza pecaminosa, que é contrária a vontade de Deus. O poder do pecado separou a criatura do autor da vida, trazendo as consequências desastrosas que procederam à morte e o sofrimento para todos os homens. Assim ¹⁷ “a justiça original que era o elemento mais importante”, veio a ser corrompida, impossibilitando o relacionamento com Deus.

Com toda esta situação de calamidade, obra do pecado na vida da humanidade como ficou a imagem e semelhança de Deus? ¹⁸“A maioria dos primeiros teólogos apresenta o pecado como ingratidão, por isso concordam que a

¹⁷ EPOS. *Antropologia: homem*. 3,ed. Joinville: Refidim, 2005, p.54.

¹⁸ SOUZA, José Neivaldo de. *Imagem humana à semelhança de Deus: proposta antropologia teológica*. São Paulo, Paulinas, 2010, p.61.



imagem divina ficou ofuscada, a semelhança decaída”. Esta opinião argumenta que o “imago Dei” devido ao pecado ficou deformada exclusivamente nos seres humanos, mas nunca com sentido de ¹⁹aniquilar a imagem de Deus no homem. Assim na queda a imagem de Deus se altera, mas não se perde. ²⁰“Deus diz: Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará seu sangue, porque Deus fez o homem segundo a sua imagem (Gn 9.6)”. Mesmo o homem tendo que carregar o fardo do pecado, ainda continuava obtendo em seu ser a imagem de Deus, visto que no plano de Deus havia a possibilidade de restauração da imagem que foi maculada pelo pecado.

4. IMAGO DEI: SALVAÇÃO A IMAGEM RESTAURADA.

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois é nele que foram criadas todas as coisas (Cl 1.15-16). Esta declaração de Paulo representa que em Cristo, o soberano Deus mostra a sua imagem. De sorte que a teologia da criação faz referencia da salvação projetada antes da fundação do mundo, Deus já havia imolado o seu cordeiro.²¹ “Irineu de Lyon trabalha o conceito de recapitulação; no Filho, Deus-Pai recapitula todas as coisas, até mesmo a sua imagem, há muito tempo ofuscada pelo pecado”. Pelo sacrifício de Jesus na cruz do calvário todas as coisas foram restauradas.

A recuperação gradativa da imagem de Deus se dá através da redenção em Cristo. Todos os seres humanos necessitam nascer de novo. O novo nascimento acontece através da fé no Filho de Deus. O Espírito Santo convence o pecador da justiça, do pecado e do juízo e estabelece no coração da nova

¹⁹ Aniquilar: destruir (Sf 2.11; 1 Co 1.19), in ALMEIDA, Ferreira, João. *Dicionário da Bíblia de Almeida*. São Paulo: SBB, 2004, p. 23.

²⁰ GRUDEM Waive, 1999, P.365.

²¹ SOUZA, José Neivaldo de. 2010, p.68.



criatura os processos de conversão, regeneração, justificação e santificação.²² “Paulo diz que como cristãos temos uma nova natureza, que se faz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou (Cl 3.10)”. Quando o homem começa crescer em graça, adquire a mente de Cristo e caminha para o pleno conhecimento do amor, da justiça e da misericórdia de Deus.²³ ”Dessa forma somos refeitos para o pleno conhecimento de Deus e nos tornamos mais semelhantes a Deus no nosso pensar”.

Paulo na carta aos Romanos define a razão da redenção em Cristo, quando diz que Deus nos redimiou para sermos conformes à imagem de seu Filho (Rm 8.29). À medida que as pessoas santificam-se em Jesus crescem na maturidade cristã e são transformados na imagem de Cristo (2 Co 3.18). Em Adão temos a imagem de Deus maculada, mas em Cristo temos a imagem de Deus restaurada.²⁴ “Em Jesus vemos a semelhança humana conforme a imagem Deus, como ela foi originalmente concebida”. O futuro aponta para a glorificação do ser humano em Cristo, restaurado e transformado totalmente a imagem de Deus, verdade esta revelada e ensinada pelas Sagradas Escrituras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A antropologia teológica necessita estudar com mais profundidade a criação do homem, sob o ponto de vista da imagem de Deus. A descoberta da identidade do ser humano pela sua origem possibilita o conhecimento verdadeiro dos enigmas da vida. Este estudo permite conhecer o ser humano na sua formação integral. Amplia a visão das particularidades e dos detalhes mais importantes do ser, pelo vínculo da ligação direta com Deus.

²² GRUDEM Waive, 1999, P.366.

²³ IDEM.

²⁴ IDEM.



A imagem de Deus no homem foi maculada pelo pecado, mas foi restaurada por Cristo. A pesquisa demonstrou os detalhes desta verdade através do uso do método de interpretação OICA (observação, interpretação correlação e aplicação). Os parâmetros da salvação do homem esta vinculada diretamente a restauração do “imago Dei”. Deus foi o agente desta restauração que por sua imensa e irresistível graça pode restaurar através da imagem do seu Filho, Jesus Cristo.

REFERÊNCIAS.

ALMEIDA, Ferreira, João. *Dicionário da Bíblia de Almeida*. São Paulo: SBB, 2004.

BANCROFT, Emery, H.D.D. *Teologia elementar: doutrinária e conservadora*. São Paulo: Batista Regular, 2001.

BERGSTÉN, Eurico. *Teologia Sistemática*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

BONHOEFFER, Dietrich. *Ética*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009.

CHAMPLIN, R.N. *Enciclopédia de bíblia, teologia e filosofia vl. 03*. São Paulo: Hagnos, 2002.

_____. *O Antigo Testamento: interpretado versículo por versículo*. São Paulo: Hagnos, 2001.

EPOS. *Antropologia: homem*. 3,ed. Joinville: Refidim, 2005.

GILBERTO, Antônio. *Teologia Sistemática Pentecostal*. Rio de Janeiro, 2008.



GOTTFRIED, Brakemeier. O ser humano em busca da identidade: contribuições para uma antropologia teológica. São Leopoldo: Sinodal: São Paulo: Paulus, 2002.

GRUDEM Waine. *Teologia Sistemática: atual e exhaustiva*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HARRIS, R. Laird (et al), *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998.

HORTON, Stanley. *Teologia Sistemática: uma perspectiva pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

SOUZA, José Neivaldo de. *Imagem humana à semelhança de Deus: proposta antropologia teológica*. São Paulo, Paulinas, 2010.

WIESE, Werner. *Ética fundamental: critérios para crer e agir*. São Bento do Sul: União Cristã/FLT, 2008.

WOLF, Hass, Walter. *Antropologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2007.